



PROJETO DE TRABALHO SOCIAL (PTS) –
ETAPA PRÉ-CONTRATUAL - PRIMEIRA PARTE

IDENTIFICAÇÃO

Programa: Minha Casa Minha Vida		Nº do Contrato: APF 633973-76	
Modalidade: 1- Operação com Recursos do Fundo de Arrendamento Residencial - FAR			
Empreendimentos: Residencial Alamedas			
Endereço: Rua Almir Ricardo Lujam Bestho		Tipologia: Apartamento	
Município: Araraquara		UF: SP	
Número de UH: 208			
Proponente e Órgão Responsável: Prefeitura Municipal de Araraquara			
Responsável Técnico: Livia Gomes		Formação: Serviço Social	
E-mail: lgomes1@araraquara.sp.gov.br		Telefone: (16) 3301 5011	
Regime de Execução: Execução Direta		Prazo de Execução: 18 meses: Realizado em 2 fases de 9 meses cada fase	
Valor Global TS: R\$ 686.395,14		Valor Etapa Pré-contratual	



PROCESSO DE SELEÇÃO E HIERARQUIZAÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS

Respeitando o processo para participação no Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV) no Município de Araraquara, a Subsecretaria de Habitação realizou a divulgação das inscrições no Cadastro Habitacional, atualização de cadastros já existentes e a relação de documentos obrigatórios para realização do cadastro. A divulgação foi feita através de meios de comunicação em massa, especificamente em: rádios, meios de comunicação interpessoais, como telefones via WhatsApp, internet e redes sociais Instagram e site oficial da Prefeitura Municipal de Araraquara.

Para se enquadrar nos critérios de seleção é necessário que a renda familiar bruta mensal seja de até R\$ 2.850,00. Os candidatos foram cadastrados no período de 02 de junho de 2025 a 31 de julho de 2025, de segunda a sexta-feira das 09h30 às 16h30, na Prefeitura Municipal de Araraquara, localizada na rua São Bento, 840 – Térreo – setor de Habitação. Os candidatos foram cadastrados observando as condições de enquadramento da renda familiar compatível com a Portaria nº 738, de 22 de julho de 2024, que estabelece os procedimentos e critérios para a definição das famílias beneficiárias de empreendimentos habitacionais no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida.

As inscrições seguiram os critérios nacionais onde a famílias que serão beneficiadas pelo Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), junto ao Empreendimento Residencial Alamedas no Município de Araraquara, sejam da área urbana ou rural, que residem, no mínimo, dois anos no município e que se encontram em situação de vulnerabilidade social, com a situação da realidade habitacional precária, e que na composição familiar tenham mulheres chefes de família, pessoas negras, pessoas com deficiência, idoso, crianças e adolescentes, pessoas com câncer ou doença rara crônica e degenerativa, mulheres vítimas de violência doméstica, integrantes de povos indígenas e quilombolas, residentes em área de risco de deslizamento e inundações, beneficiários cujo contrato foi distratado ou rescindido involuntariamente.

O diagnóstico com os dados socioeconômicos das famílias será completado após realização do enquadramento e análise da Caixa Econômica Federal.

Faz-se necessário a realização da leitura técnica do território onde será o Empreendimento Alamedas, visando uma análise técnica e aprofundada de dados, como indicadores socioeconômicos e habitacionais para caracterizar a realidade da comunidade. E esta leitura será



realizada após a consolidação do Grupo Institucional do Poder Público (GIPP), com os titulares e suplentes representantes nas áreas atuantes das políticas públicas em prática no território em questão.

Paralelamente à análise técnica citada, também há a necessidade de uma leitura comunitária com o objetivo de fazer um diagnóstico completo da comunidade para compreender a realidade local na busca de coletar o conhecimento e a visão dos próprios moradores sobre o seu cotidiano e a realidade do município, buscando como resultado a integração da perspectiva técnica com a visão popular, criando uma compreensão mais completa e democrática da situação, sendo assim, crucial para o planejamento urbano e a assegurar políticas sociais eficazes. Sendo assim, esta ação será executada em concomitância com o processo de seleção e hierarquização de famílias beneficiárias.

DEMANDA DIRETA DAS FAMÍLIAS PROVENIENTES DO RESIDENCIAL OITIS

Em cumprimento à Ação Civil Pública nº 5006482-94.2018.4.03.6120, que tramita perante a 1ª Vara Federal de Araraquara, a qual trata sobre a situação das pessoas contempladas com apartamentos pelo Programa Minha Casa Minha Vida Faixa I no Residencial Oitis, tendo em vista a situação de extrema vulnerabilidade social, os beneficiários originários serão contemplados de forma direta aos novos empreendimentos do Programa. Desse modo, no residencial Alamedas, serão ofertados a permuta do apartamento à 65 beneficiários originários dos Oitis.

Diante disso, o trabalho que se segue neste Projeto de Trabalho Social será realizado também com as famílias que aceitarem e firmarem adesão ao novo Empreendimento.



Atenção, Araraquara!

Está aberto o cadastro para o Programa Minha Casa Minha Vida!

Se você tem renda familiar de até R\$ 2.850,00, essa pode ser a sua chance de conquistar a casa própria!

Quando?
De 2 de junho a 31 de julho

Onde?
Prefeitura Municipal de Araraquara
Rua São Bento, 840 – Térreo – Setor de Habitação
De segunda a sexta, das 9h30 às 16h30

O que levar?
Leve a documentação original de TODA a família. Veja os principais documentos:
Comprovante de moradia mínima de 2 anos em Araraquara
RG, CPF e carteira de trabalho digital
Comprovante de renda e benefícios
Certidões (nascimento, casamento, união estável etc.)
Comprovante de endereço
Laudos médicos (quando necessário)
NIS, matrícula escolar, entre outros

Prioridade para:
Mulheres chefes de família
Pessoas com deficiência
Idosos, crianças, adolescentes
Pessoas com doenças graves
Vítimas de violência doméstica

Dica:
Leve todos os documentos listados para garantir seu cadastro corretamente!

Serão 400 novas moradias disponíveis nesta etapa:
208 no Residencial Alamedas
192 no Residencial Vale do Sol

Compartilhe com quem precisa!
Essa pode ser a chance de mudar uma vida



Secretaria Municipal de
Desenvolvimento Urbano



Prefeitura Municipal
de Araraquara



Secretaria Municipal de
Desenvolvimento Urbano



Prefeitura Municipal
de Araraquara



Secretaria Municipal de
Desenvolvimento Urbano



Prefeitura Municipal
de Araraquara

DADOS SOCIOTERRITORIAIS

HISTÓRIA DA CIDADE¹

O povoamento ocorreu em princípio do século XIX, com a fixação de famílias oriundas de regiões mais antigas da Província, que abriram fazendas para criação de equinos, ovinos e gado de corte. Ao longo do século XX Araraquara ergueu suas indústrias e um comércio ativo, paralelamente à criação de escolas, clubes, universidades que deram a ela talentosos artistas, intelectuais e desportistas, muitos dos quais reconhecidos internacionalmente. Em 1817, o bairro de São Bento d'Araraquara conquista o status de freguesia, com sua economia baseada na pecuária e nas culturas de subsistência de seus 336 habitantes, em 1832 é elevado à condição de Vila, instituindo a primeira legislatura da Câmara Municipal. Nesta época foi plantado o primeiro café

¹Fontes: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/araraquara/historico>. Acesso em: 10/06/2025;
<https://www.araraquara.sp.gov.br/governo/secretarias/desenvolvimento-economico/turismo/historia-da-cidade>.
Acesso em: 10/06/2025.

na região, por José Joaquim de Sampaio, que também plantou a primeira forragem (capim gordura roxo) e as primeiras laranjeiras (lisas e tangerinas), importadas de Minas Gerais.



Figura 1: Cerrado completamente fechado em Araraquara (SP) – 1960².

Em 1884, com a chegada da ferrovia e dos imigrantes, entre eles Italianos, Portugueses, Japoneses, Espanhóis que substituíram o trabalho escravo. A região passou a integrar o complexo comercial do café, acelerando seu desenvolvimento econômico e social. A vinda desses trabalhadores europeus marcou definitivamente a vida sociocultural de Araraquara, legado que persiste na atualidade representada na culinária, no modo de falar, no sobrenome das famílias, festejos e nas atividades econômicas. Em relação à economia da cidade de Araraquara, durante a primeira metade do século XIX, plantavam-se cana-de-açúcar, milho, fumo e algodão. Os rebanhos eram em sua maioria suínos e bovinos. Por volta de 1850, a plantação de café substituiu a de cana e cereais.

A chegada da Ferrovia ocorreu em 1885 devido ao crescimento da cidade, sendo que no século XX foi a primeira cidade do interior com ônibus elétrico e com o título de “Cidade mais limpa das Três Américas”. Em 1889, Araraquara é elevada à categoria de cidade e hoje em dia é conhecida nacionalmente por suas ruas limpas e arborizadas, por suas inúmeras praças, pelo alto

²Fonte: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=420455>. Acesso em: 10/06/2025.

nível de qualidade de vida da população, primados por vários projetos de desenvolvimento sustentável como o centro de Triagem de Resíduos.

Os fazendeiros de café, detentores de um crescente poder econômico e político, passaram a implementar melhorias urbanas como iluminação, bondes elétricos e serviços de telefonia. Após a crise do café, em 1929, o mesmo foi substituído pela cana, que ainda hoje é um dos principais produtos agrícolas do município. Assim, a cidade foi forçada a encontrar saídas para seu desenvolvimento, construindo grande parte de seu setor industrial a partir do aproveitamento de produtos agrícolas.



Figura 2: Canaviais da Usina Tamoio³.



Figura 3: Trabalhadores da Usina Tamoio⁴.

As colônias de imigrantes de Araraquara aderiram ao movimento revolucionário não apenas enviando donativos, como também integrando suas trincheiras. A Revolução de 1932 vinha a realizar, assim, uma aproximação entre os imigrantes e seus descendentes e a elite política e econômica da região, a exemplo do que ocorreu em outras cidades do interior paulista. A cidade de Araraquara passa a ter uma rede de ensino superior bastante significativa.

A Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) foi fundada em janeiro de 1976, reunindo os 22 Institutos Isolados do Estado de São Paulo, entre os quais a Faculdade de

³Fonte: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=420458>. Acesso em 10/06/2025.

⁴Fonte: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=420486>. Acesso em: 10/06/2025.



Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara. Esta faculdade já existia na cidade desde 1958 e dela faziam parte os cursos de Química, Pedagogia e Letras. De início, a instituição foi instalada no bairro da Fonte; em 1961, foi transferida para a Praça Santos Dumont e, em 1973, mudou-se para o campus universitário, onde funciona até hoje. A partir de 1989, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras passou a se chamar Faculdade de Ciências e Letras (FCL). A Escola de Farmácia e Odontologia, criada em 1923, também passou a integrar a Unesp. Também o Centro Universitário de Araraquara (Uniara), antiga Federação das Faculdades Isoladas de Araraquara (Fefiara), teve um papel de destaque no desenvolvimento da cidade. Este centro universitário se consolidou como instituição privada de ensino superior no início da década de 70, mas já havia participado da formação educacional local na década de 40, quando funcionava como curso preparatório, e posteriormente como escola de 2º grau, denominada Colégio.



Figura 4: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara em 1958.⁵

A modernidade que hoje se coloca para Araraquara, não se restringe à instalação de novos equipamentos urbanos e expansão econômica, significa também superação dos problemas sociais, qualidade de vida, participação da comunidade nas definições administrativas, respeito às diferenças étnicas, defesa dos recursos naturais e ampliação da cidadania. Araraquara é conhecida atualmente pela excelente qualidade de vida. Os ótimos indicadores apresentados nos últimos anos, somados à localização estratégica, vêm impulsionando o desenvolvimento econômico do Município, que hoje é a escolha ideal para novos investimentos; tem vocação

logística que favorece o escoamento da produção por todo o território brasileiro e uma economia diversificada, forte expansão imobiliária e o fortalecimento de suas indústrias e da atração de novas empresas. O aniversário da cidade é comemorado no dia 22 de agosto.



Figura 5: A cidade de Araraquara no século XXI. Imagem de Tetê Viviani.⁶

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

TERRITÓRIO

Os dados do território extraído do IBGE⁷ são de grande importância porque fornece informações fundamentais sobre a extensão, divisão e organização espacial do Brasil, seus estados e municípios.

Em 2024, Araraquara possuía uma área territorial de 1.003,625 km², ocupando a 38ª posição entre os 645 municípios do estado de São Paulo e a 1.419ª entre os 5.570 municípios brasileiros. Esses dados indicam que o município se destaca em termos de extensão geográfica, o

⁵Fonte: <https://www.fclar.unesp.br/#!/instituicao/administracao/diretoria/diretorias-antiores/>. Acessado em: 10/06/1921925.

⁶Fonte: <https://www.araraquara.sp.gov.br/governo/secretarias/desenvolvimentoeconomico/turismo/historia-da-cidade>. Acessado em: 10/06/2025.

⁷Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/araraquara/panorama>. Acesso em: 11/06/2025.



que reforça sua relevância espacial, exige uma gestão territorial eficiente e revela um potencial produtivo.

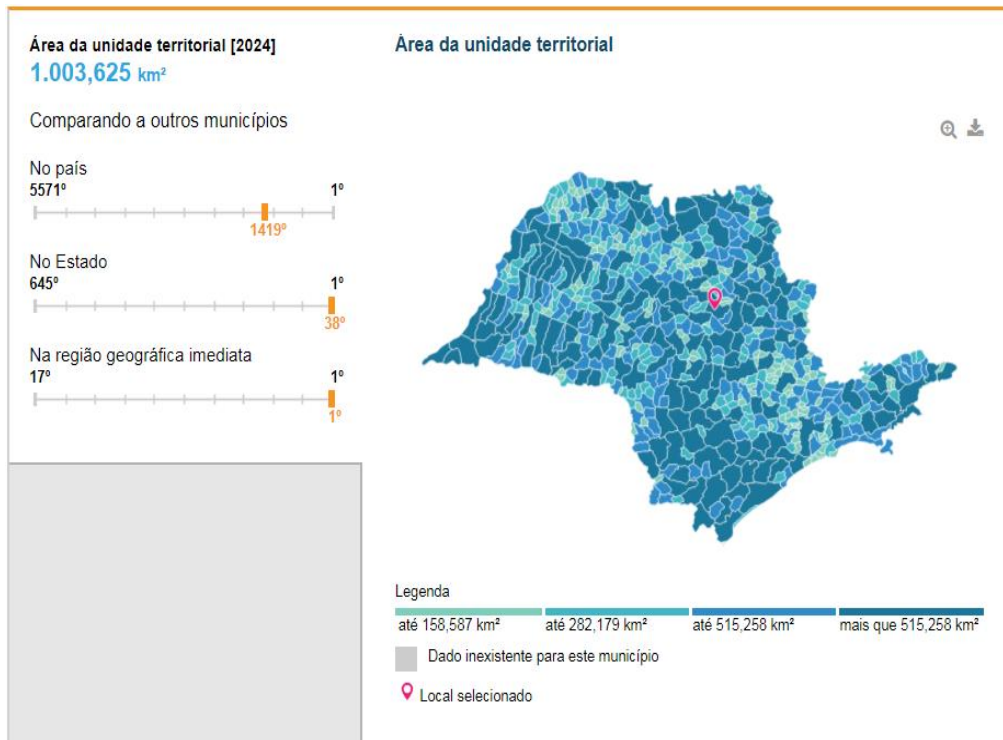


Figura 6. Dados territoriais do município de Araraquara. Fonte: IBGE.⁸

⁸ Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/araraquara/panorama>. Acesso em: 11/06/2025.



MEIO AMBIENTE

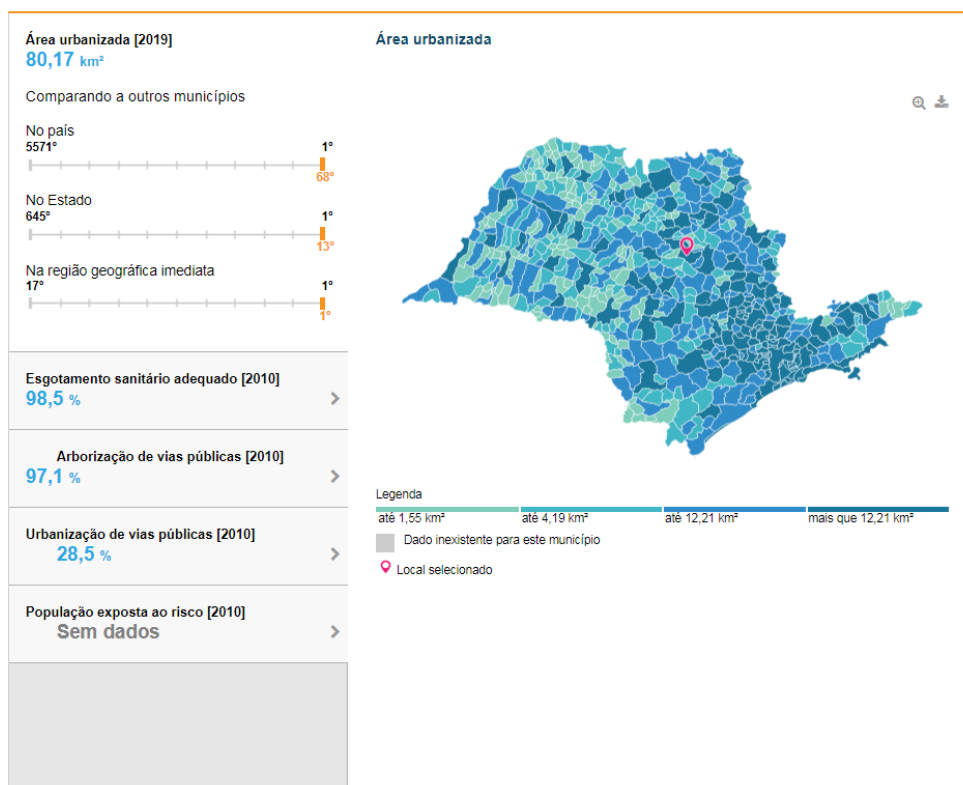


Figura 7. Dados das áreas urbanizadas do município de Araraquara. Fonte: IBGE.⁹

Dados do IBGE indicam que o município apresenta 98,5% dos domicílios com esgotamento sanitário adequado, 97,1% dos domicílios urbanos localizados em vias públicas com arborização, e 28,5% em vias com urbanização adequada — que inclui a presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio. Em comparação com os demais municípios do estado de São Paulo, Araraquara ocupa a 38ª posição em esgotamento sanitário, a 240ª em arborização e a 259ª em urbanização. Já no cenário nacional, essas posições são, respectivamente, 41ª, 551ª e 1.304ª entre os 5.570 municípios brasileiros.

⁹Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/araraquara/panorama>. Acesso: 11/06/2025.



POPULAÇÃO

Em 2022, Araraquara contava com uma população de 242.228 habitantes, apresentando uma densidade demográfica de 241,35 habitantes por quilômetro quadrado. A população estimada em 2024 é de 252.318 pessoas. No contexto estadual, o município ocupava a 34ª posição em número de habitantes e a 96ª em densidade populacional, entre os 645 municípios de São Paulo. Já em relação ao cenário nacional, situava-se na 121ª colocação em população total e na 325ª em densidade demográfica, entre os 5.570 municípios brasileiros.

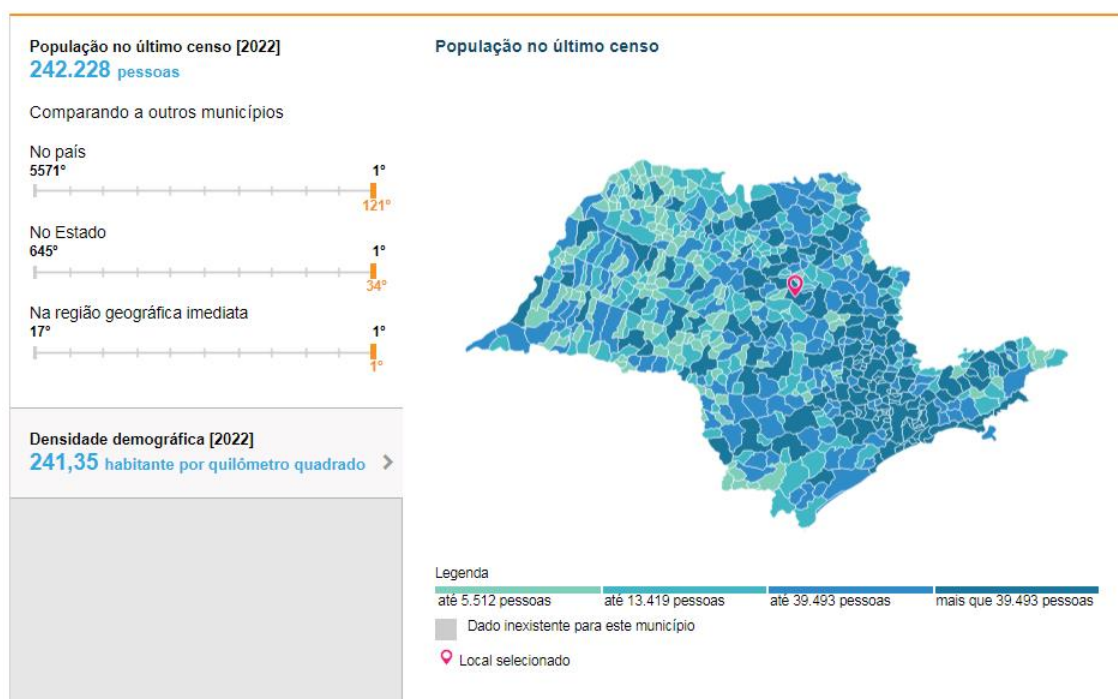


Figura 8. Dados da população do município de Araraquara. Fonte: IBGE.¹⁰

Segundo dados do IBGE, a população residente de Araraquara em 2022 era de 242.228 pessoas, das quais 116.176 eram do sexo masculino e 126.052 do sexo feminino, resultando em uma razão de sexo de 92,17 homens para cada 100 mulheres. A idade mediana da população era de 38 anos, refletindo uma estrutura etária mais madura.

O município apresentava um índice de envelhecimento de 110,98, o que indica que havia mais pessoas com 60 anos ou mais (45.445) do que crianças e adolescentes com até 14 anos



(40.948). Esse dado reforça o perfil demográfico envelhecido da cidade, com impactos importantes para políticas de saúde, previdência e assistência social.

Em relação à cor ou raça declarada, a população se distribuía da seguinte forma:

- Branca: 157.275 pessoas
- Parda: 63.921 pessoas
- Preta: 19.158 pessoas
- Amarela: 1.714 pessoas
- Indígena: 146 pessoas

Por fim, a taxa de crescimento geométrico da população foi de 1,25%, indicando uma expansão demográfica moderada ao longo do tempo

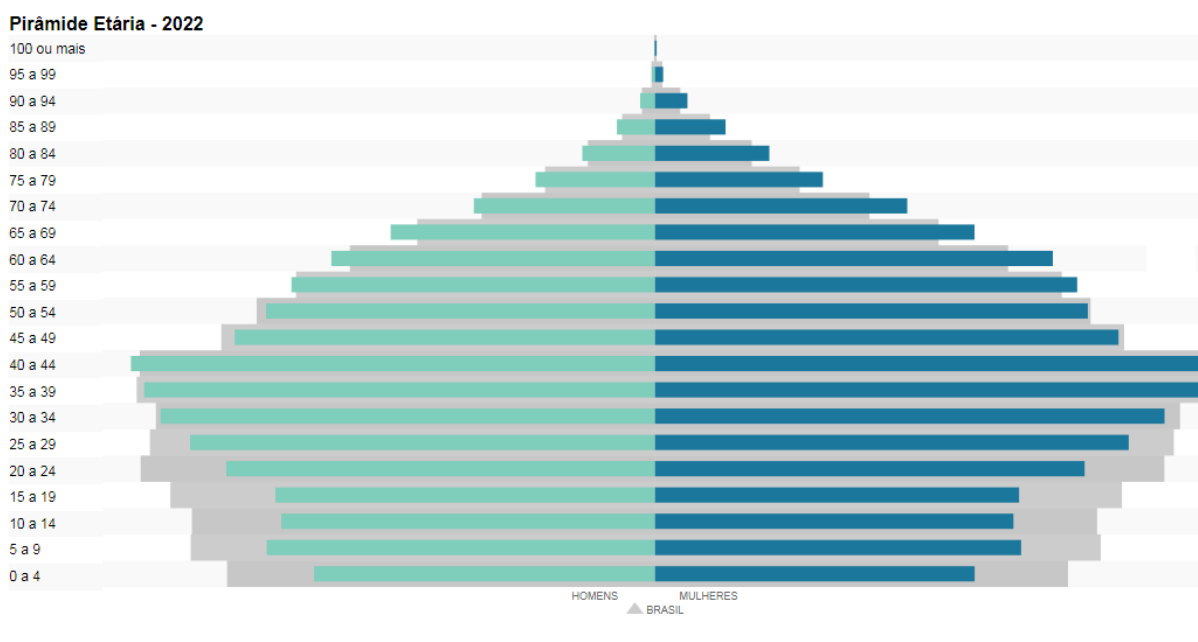
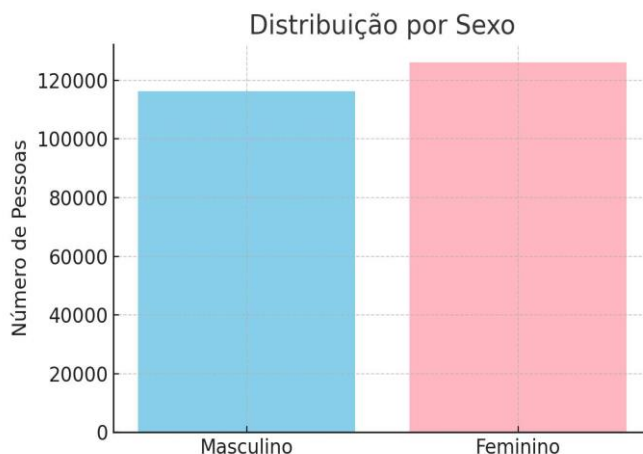


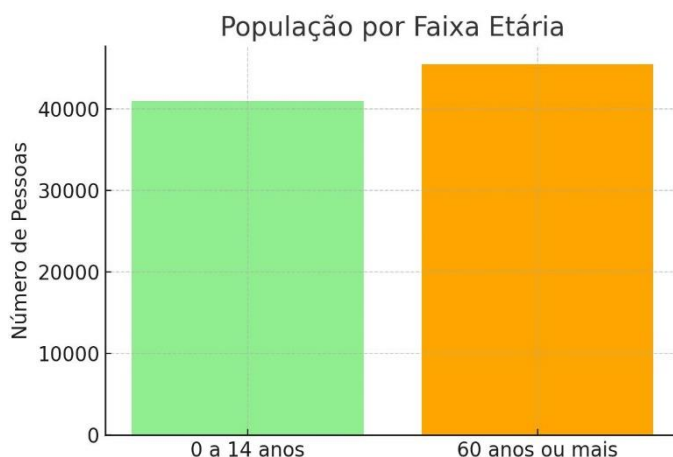
Figura 9. Pirâmide etária do município de Araraquara. Fonte: IBGE¹¹.

¹⁰ Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/araraquara/panorama>. Acesso: 11/06/2025.

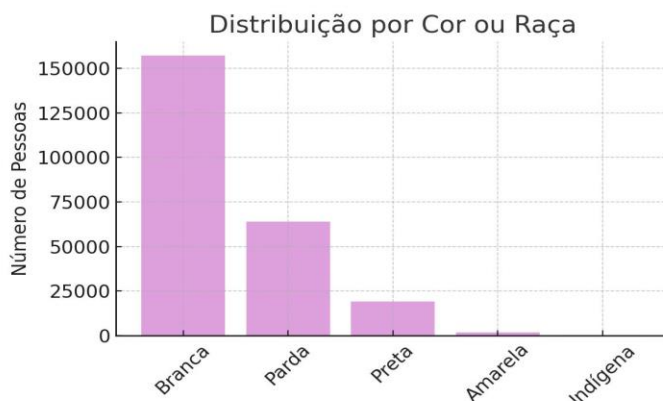
¹¹ Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/araraquara/panorama>. Acesso: 11/06/2025.



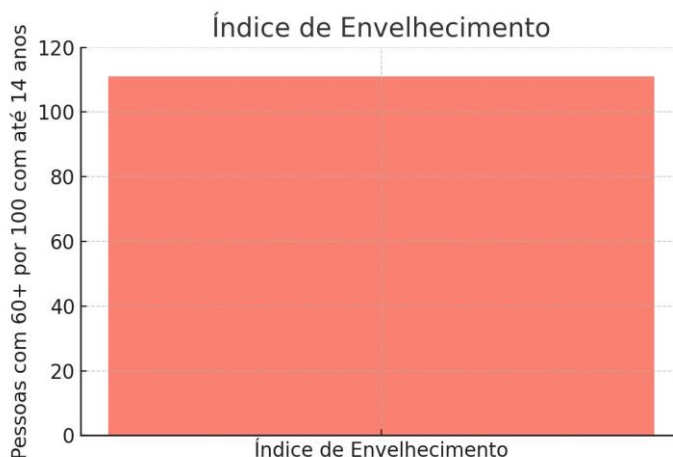
Este gráfico mostra a quantidade de homens e mulheres residentes em Araraquara em 2022. Observa-se um número maior de mulheres (126.052) em comparação aos homens (116.176), refletindo uma razão de sexo de 92,17 homens para cada 100 mulheres. Esse dado é útil para entender a composição demográfica da cidade e pode impactar políticas voltadas à saúde da mulher, previdência e programas sociais.



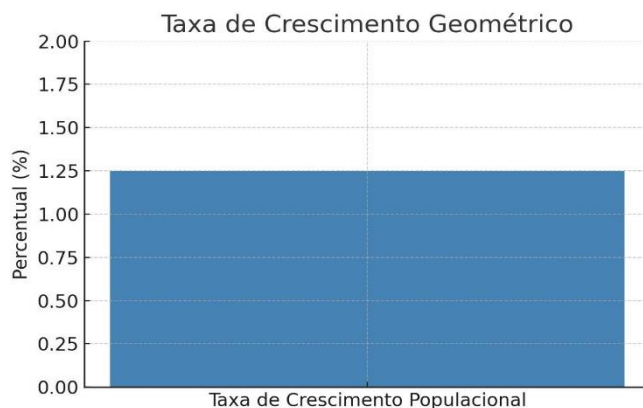
Aqui vemos a comparação entre a população jovem (0 a 14 anos) e a população idosa (60 anos ou mais). O número de pessoas com 60 anos ou mais (45.445) supera o de crianças e adolescentes (40.948), indicando uma população em envelhecimento. Essa informação é fundamental para o planejamento de políticas públicas voltadas à saúde, mobilidade, assistência e habitação para idosos.



Este gráfico apresenta a autodeclaração de cor ou raça da população de Araraquara. A maioria se declara branca (157.275), seguida por pardos (63.921), pretos (19.158), amarelos (1.714) e indígenas (146). Essa distribuição é importante para análises sociais e raciais, formulação de políticas de igualdade racial e ações afirmativas em saúde, educação e mercado de trabalho.



O índice de envelhecimento, de 110,98, mostra que há aproximadamente 111 pessoas com 60 anos ou mais para cada 100 com até 14 anos. Esse valor é considerado alto e indica uma sociedade envelhecida, o que pode implicar maior demanda por serviços de saúde especializados, previdência e programas de cuidado e proteção à pessoa idosa.



A taxa de crescimento populacional de 1,25% ao ano indica que a população de Araraquara está aumentando de forma moderada. Esse dado é essencial para o planejamento urbano e a expansão de serviços públicos como saneamento, educação, transporte e habitação, garantindo que o crescimento seja acompanhado por infraestrutura adequada.

TRABALHO E RENDIMENTO

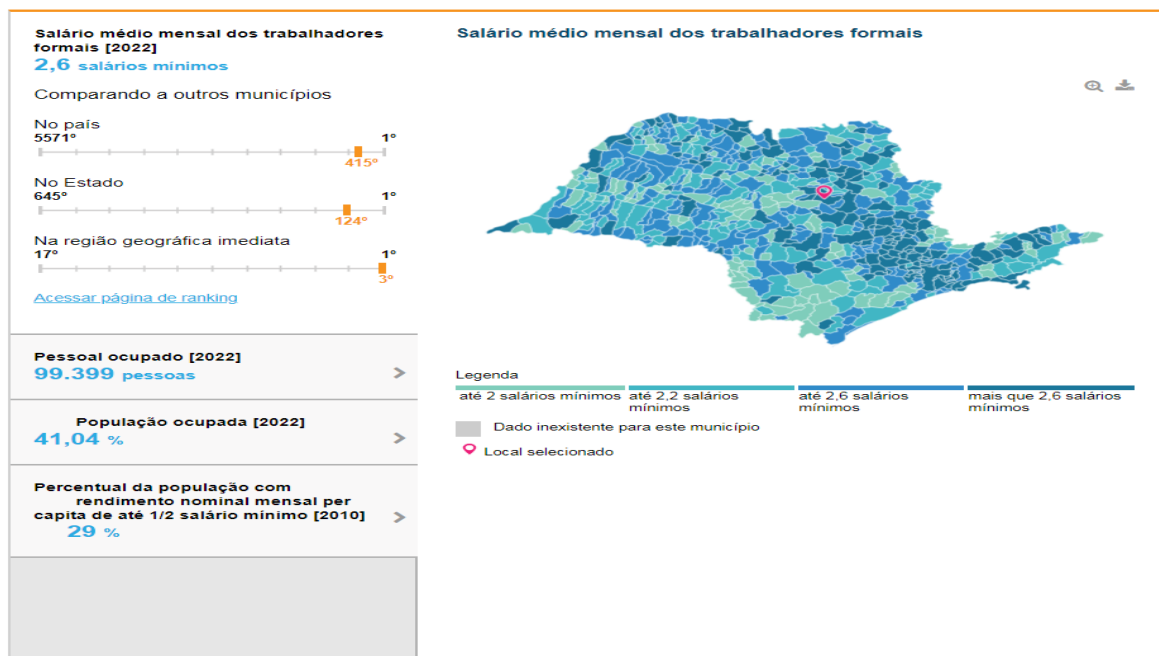
Com um salário médio de 2,6 salários-mínimos, Araraquara apresenta um patamar de remuneração relativamente alto, o que revela o poder aquisitivo médio de seus trabalhadores formais. Isso se reflete tanto pelo seu posicionamento no contexto nacional — onde ocupa a 415ª posição entre 5.571 municípios — quanto pelo destaque no estado de São Paulo, estando em 124ª de 645, e também na sua região, onde é o 3º entre 17.

Esse patamar revela uma estrutura econômica robusta, capaz de absorver um grande contingente de mão de obra. Prova disso é que o município conta com quase 100 mil pessoas ocupadas, figurando como o 85º no ranking nacional, o 26º no estado de São Paulo e o 1º na região. Dessa forma, Araraquara se destaca como o polo regional de emprego, sendo o principal centro de trabalho para a população ao seu entorno.

Dessa forma, 41,04% da população está envolvida no mercado de trabalho. Assim, a cidade apresenta uma taxa de ocupação relativamente alta, aparecendo na 336ª posição no contexto nacional, na 130ª no estado e na 4ª na região. Isso revela que a estrutura econômica de



Araraquara consegue integrar uma parcela expressiva de seus moradores ao mercado de trabalho, embora ainda tenha espaço para ampliar a absorção de mão de obra e, assim, atender ainda melhor às necessidades da população.

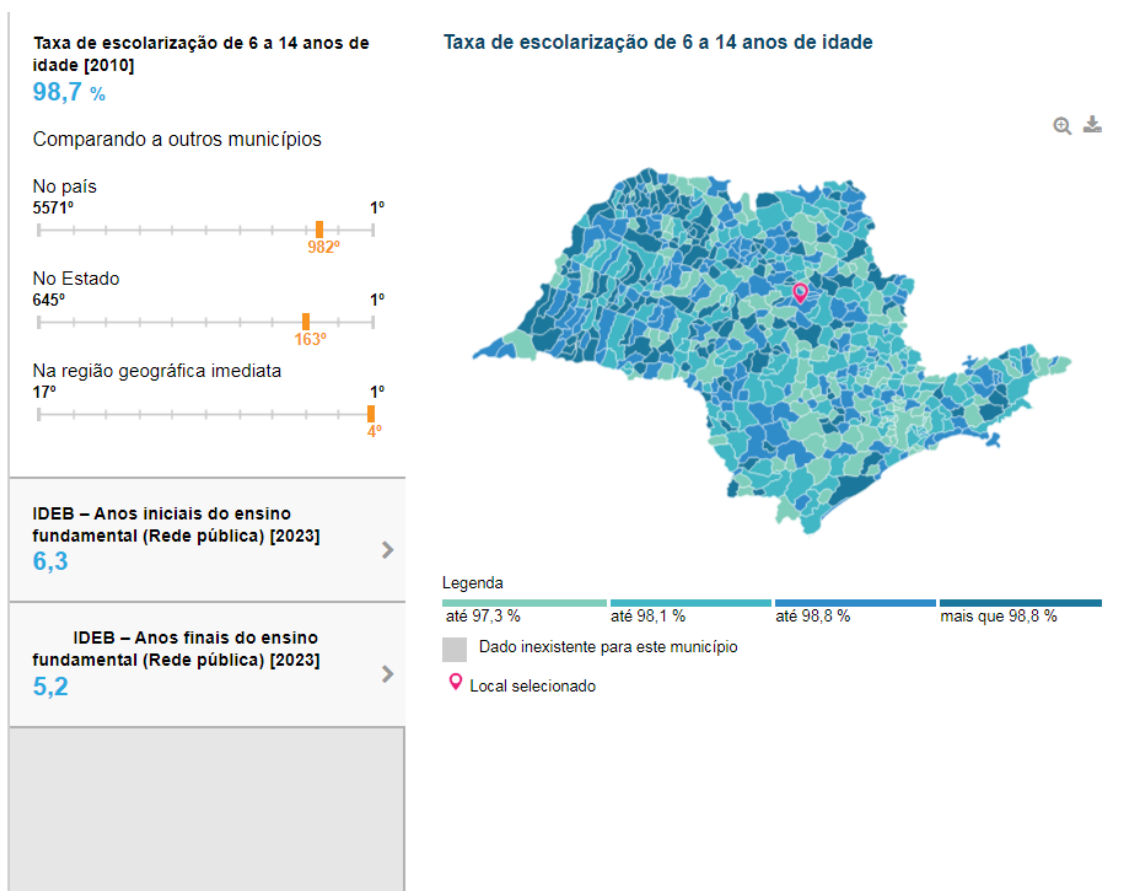


Figura*. Trabalho e rendimento no município de Araraquara. Fonte: IBGE.¹²

EDUCAÇÃO

Em 2010, a taxa de escolarização de crianças de 6 a 14 anos em Araraquara era de 98,7%, situando o município na 982ª posição no Brasil, 163ª no estado de São Paulo e 4ª na região geográfica imediata. Em 2023, o IDEB da rede pública nos anos iniciais do ensino fundamental ficou em 6,3, enquanto o IDEB dos anos finais foi de 5,2. Araraquara contava, nesse período, com 26.473 matrículas no ensino fundamental, sendo 8.321 nos anos finais. No ensino médio, o município também apresenta uma estrutura relevante, embora o número de matrículas não tenha sido especificado. A educação na cidade é amparada pelo trabalho de 1.609 docentes no ensino fundamental e 706 no ensino médio. A rede de ensino é composta por 76 escolas de ensino fundamental e 39 de ensino médio, mostrando uma organização física capaz de atender às demandas da população.

¹² Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/araraquara/panorama>. Acesso em: 16/06/2025.



Figura*. Taxa de escolarização do município de Araraquara. Fonte: IBGE.¹³

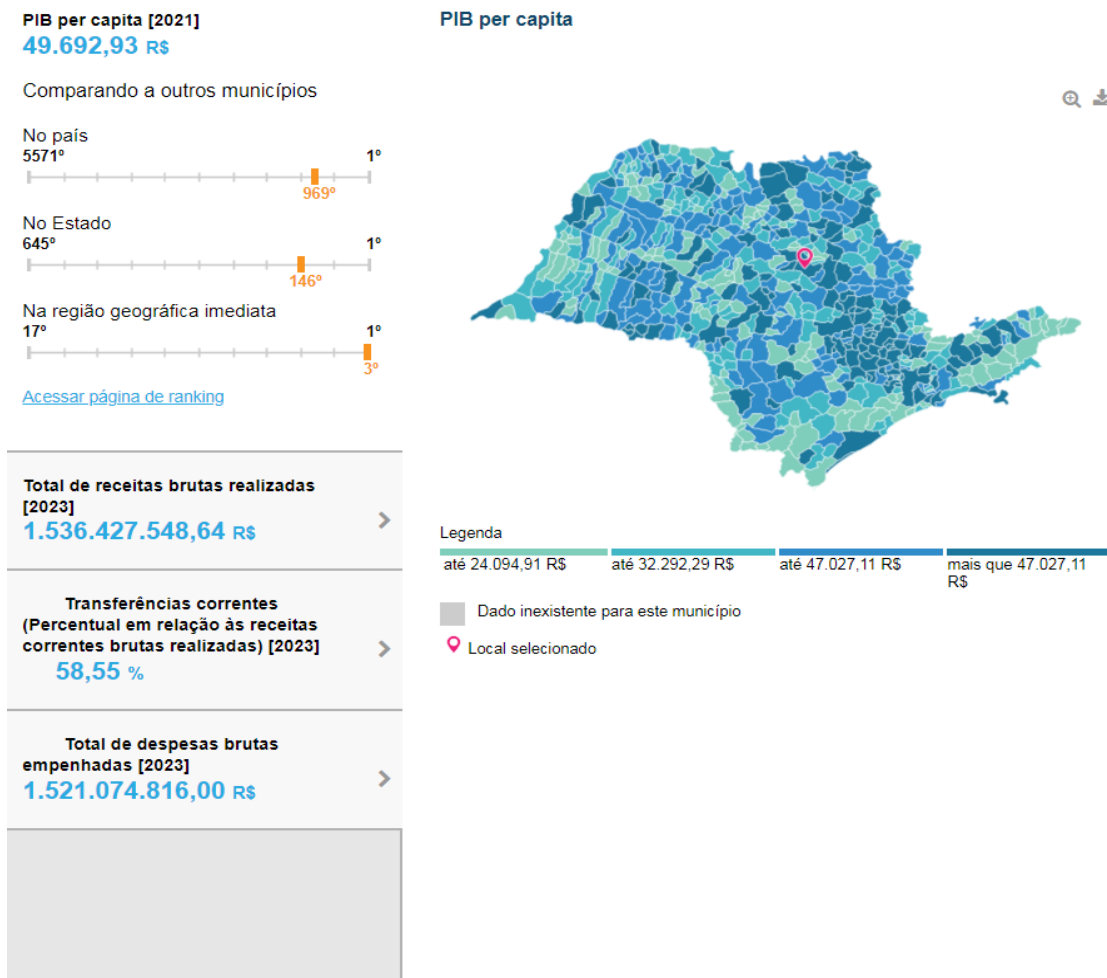
ECONOMIA

Em 2021, o PIB per capita ficou em R\$ 49.692,93. Na comparação com outros municípios, ele ocupava a 969ª posição no país, a 146ª no estado e a 3ª na região geográfica imediata. Em 2010, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) era de 0,815.

¹³ Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/araraquara/panorama>. Acesso em: 16/06/2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUBSECRETARIA DE HABITAÇÃO



Figura*. Panorama econômico do município de Araraquara. Fonte: IBGE.¹⁴

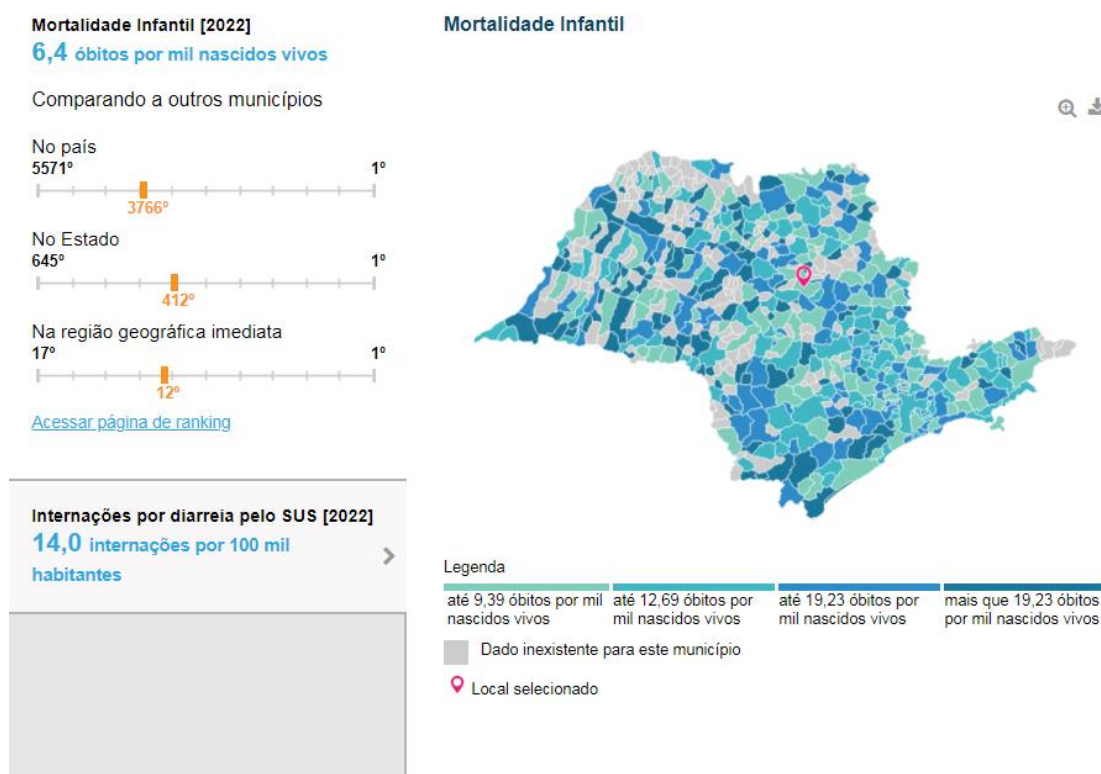
Em 2023, o total de receitas brutas realizadas pelo município chegou a R\$ 1.536.427.548,64, sendo o 94º maior do país, o 29º no estado e o 1º na região geográfica imediata. As transferências correntes representaram 58,55% das receitas correntes brutas, percentual que o coloca na 5.007ª posição no país, 564ª no estado e 17ª na região geográfica imediata. Ainda em 2023, o total de despesas brutas empenhadas foi de R\$ 1.521.074.816,00.

¹⁴ Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/araraquara/panorama>. Acesso em: 17/06/2025.



SAÚDE

Em 2022, a mortalidade infantil no município foi de 6,4 óbitos por mil nascidos vivos. Na comparação com outros municípios, ele ficou na 3.766ª posição no país, na 412ª no estado e na 12ª na região geográfica imediata. Ainda nesse período, as internações por diarreia pelo SUS foram de 14,0 a cada 100 mil habitantes. Além disso, em 2009, o município contava com 43 estabelecimentos de saúde que atendiam pelo SUS.



Figura*. Dados gerais da saúde do município de Araraquara. Fonte: IBGE.¹⁵

¹⁵ Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/araraquara/panorama>. Acesso em: 17/06/2025.



CARACTERIZAÇÃO SOCIOTERRITORIAL DO BAIRRO ALAMEDAS

O Residencial Alamedas está localizado na rua Almir Ricardo Lujam Bestho sua área está localizada na região Leste do Município de Araraquara, a delimitação poligonal é representada por uma sequência de três linhas retas e uma linha curva, com quatro vértices, fechada, com formato aproximadamente retangular. Representando uma área de 13.000 m². No seu entorno há uma área de vegetação nativa e área urbana. Possui infraestrutura de fácil acesso e conta com alguns equipamentos municipais. No bairro a água e esgoto são tratados pela companhia DAAE, energia elétrica é atendida pela companhia CPFL, as vias públicas são pavimentadas. A área de abrangência deste Empreendimento conta com prestação de serviços municipais no que tange:

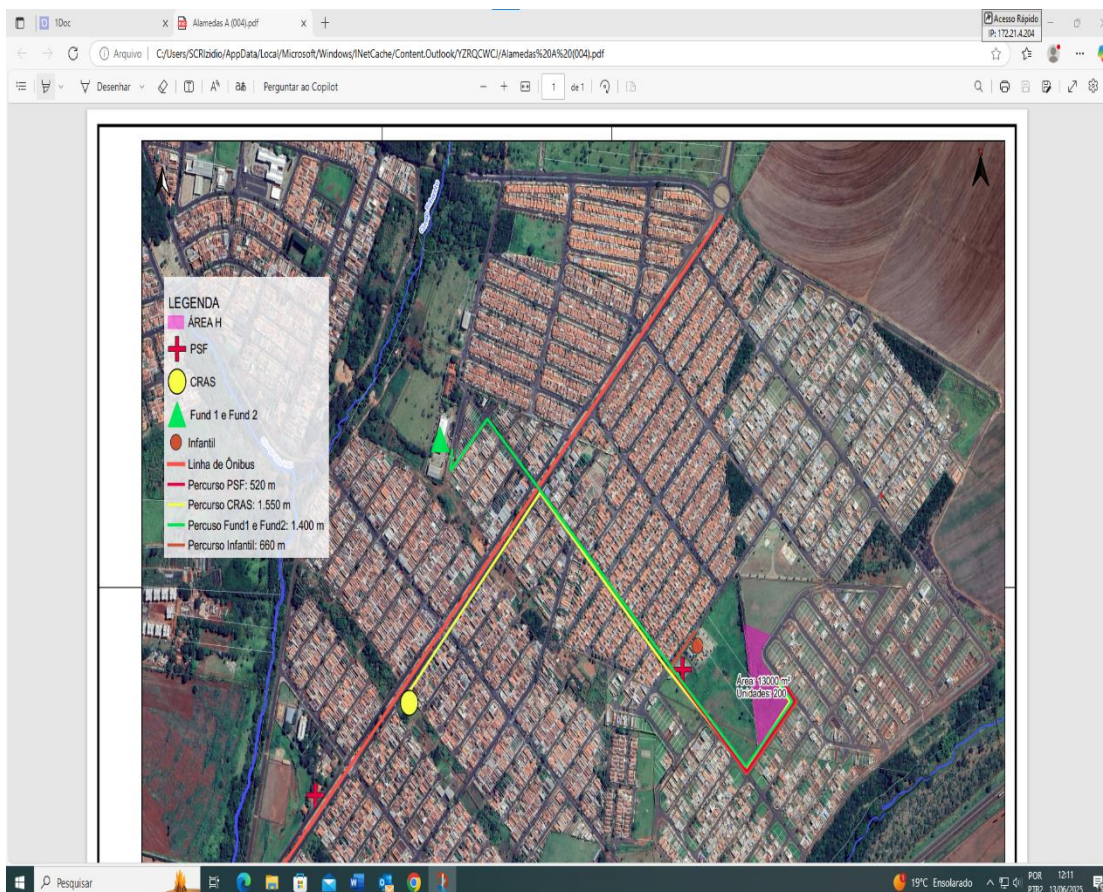
- Saúde: 01 (um) Posto de Saúde – ESF Altos do Pinheiros “Profº Dr Ray de Paula e Silva”, avenida Carlos Bersanetti Filho, 60 – Jardim Altos do Pinheiro II, contemplando com 01 (uma) equipe do Programa de Estratégia de Saúde da Família – ESF e fica à uma distância de 520m do empreendimento, com dedicação a atendimentos de 40 horas/semanais, as quais prestam assistência de prevenção básica na área da saúde das famílias adstritas em sua abrangência. A equipe conta com Agentes Comunitários de Saúde que acompanham as famílias, visando garantir a continuidade e a longitudinalidade do cuidado, e fortalecimento de vínculo entre equipe e comunidade.
- Educação: 01 (um) Educação Infantil que fica em uma distância de 660 m, 01 (um) Escola Municipal de Educação Fundamental 1 e 01 (um) Escola Municipal de Educação Fundamental 2 em uma distância de 1.400 m.
- Assistência Social: 01 (um) Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Parque São Paulo em uma distância de 1.550 m do empreendimento, localizado na avenida Dr. Albert Einstein, 1144 - Parque São Paulo, Araraquara - SP, 14811-610
- Esporte, cultura e lazer em uma distância de 2,1 Km do Empreendimento encontra-se o Parque Natural Municipal do Basalto, parque ecológico que proporciona acesso democrático ao lazer e à educação ambiental, para a população da cidade.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUBSECRETARIA DE HABITAÇÃO



- Transporte: O transporte coletivo público é realizado pelo Consórcio Araraquara de Transportes (CAT), afim de melhorar ainda mais a locomoção dos passageiros de ônibus dentro da cidade.
- O comércio é diversificado, apresentando unidades de mercados, padaria, casa de material de construção, áreas de lazer, farmácias entre outros.



Os diagnósticos dos dados socioterritoriais e socioeconômicos serão complementados ao longo da execução dessa etapa e com a colaboração e resoluções decorrentes das reuniões do Grupo Institucional do Poder Público – GIPP.



JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento das ações do Projeto de Trabalho Social é fundamental para possibilitar a mediação das diversidades de situações, a articulação dos encaminhamentos a partir das demandas dos beneficiários e preparar os moradores para a moradia e a apropriação do ambiente construído, estimulando a organização dos beneficiários e a sua permanência no imóvel. Para tanto, será necessário um trabalho pautado na construção da cidadania, na conservação, no pertencimento e na autonomia de toda comunidade.

Este projeto tem como finalidade a promoção da vida, por meio de uma intervenção assertiva sensibilizando e conscientizando os beneficiários, dando prioridade ao atendimento às famílias de baixa renda e grupos prioritários, criando uma nova consciência através de um processo educativo, reflexivo, levando a redução da desigualdade social.

A aquisição de uma moradia se traduz em uma maior estabilidade e aumenta o otimismo em relação ao futuro, podendo abrir portas para outras oportunidades, como investimentos em educação e melhoria da situação financeira e a qualidade de vida. E paralelo a isso o trabalho social busca, também, estimular os processos participativos locais, envolvendo os beneficiários com a atuação integrada com as diversas secretarias municipais, tendo como finalidade de acompanhar e articular as demandas locais, garantindo a inserção das políticas públicas necessárias ao atendimento das famílias beneficiárias dos programas de habitação social no município, afirmando um novo patamar de garantias sociais que exigem o reconhecimento e o progressivo alargamento de padrões mínimos de bem-estar a todos, visando garantir condições dignas de habitabilidade, elevação do padrão de convivência social, integração dos beneficiários entre si e com a comunidade.

Fazendo com que elas se sintam agentes construtivas da razão de ser do programa, oferecendo um canal aberto para o exercício da cidadania.

Explorar ações que promovam a permanência destas famílias no novo empreendimento habitacional, ciente que se faz necessário preparar os beneficiários para o processo de integração e pertencimento social à nova comunidade e adaptação ao novo cenário, levando em conta o comprometimento e conscientização das mesmas para a preservação do meio em que vivem, fortalecendo a credibilidade e a sustentabilidade, através da consciência dos direitos e deveres por parte dos moradores. Ao trabalhar com beneficiários que irão morar em empreendimentos que



contam com condomínio é crucial investir na educação e integração dos moradores, para garantir uma convivência harmoniosa. E isso refletirá na promoção de um ambiente de respeito, colaborativo, harmonioso e saudável, onde os moradores se sintam integrados e valorizados, assim o trabalho será para que eles se adaptem à nova realidade e colaborem com o município na prevenção do meio ambiente, na manutenção, limpeza e organização de seu bairro e na conservação de sua moradia.

Para os beneficiários de empreendimentos verticais se faz necessário focar na educação e integração dos novos moradores na criação do condomínio, envolvendo a divulgação clara das regras, dos direitos e deveres, bem como a promoção de um espaço que integrem a colaboração e resolução de conflitos e o cumprimento de normas estabelecidas.

Todas as ações aqui pensadas estão articuladas aos serviços, programas e projetos desenvolvidos em âmbito municipal, buscando a qualidade de vida e garantindo o acesso dos beneficiários aos seus direitos, bem como os deveres partilhados socialmente. No caminho para o alcance dos resultados esperados, vários aspectos decisivos entre os quais certamente está o fato do projeto ter se apoiado em um desenho simples de gestão, utilizando elementos desde a declaração de renda pela família até a definição e observância das condicionalidades.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

1. Promover a participação efetiva dos beneficiários por meio de atividades socioeducativas na apropriação do ambiente construído;
2. Consolidar diagnóstico participativo e leitura técnico comunitária da realidade, produtos essenciais a serem atingidos conforme a metodologia adotada;
3. Fazer leitura técnica comunitária;
4. Realizar leitura técnica e aprofundada de indicadores socioeconômicos e habitacionais;
5. Estimular a preservação e gestão comunitária do patrimônio;
6. Fortalecer laços de vizinhança e permanência no imóvel;



7. Educação ambiental, sanitária visando melhoria nas condições de saúde, nos aspectos econômicos, sociais e educacionais, reduzindo a desigualdade social, no combate à discriminação e ao preconceito;
8. Articulação de organização de condomínio, garantindo a boa convivência, a conservação do patrimônio e a eficiência na gestão de recursos.
9. Fortalecer uma cultura organizacional que promova ações sociais e ambientais responsáveis, garantindo um impacto positivo para superar desafios e alcançar resultados sustentáveis.
10. Programar, investir e criar ações estratégicas e colaborativas que visam a sustentabilidade, a justiça social e o desenvolvimento socioeconômico em longo prazo.
11. Monitorar e avaliar programas, projetos sociais usando indicadores para medir os resultados alcançados e seus impactos futuros.
12. Elaborar Segunda etapa do PTS Pré Ocupação
13. Atender a demanda direta das famílias provenientes do Residencial Oitis.

Objetivos Específicos

1. Articular parcerias com serviços públicos e privados para potencializar e enriquecer o trabalho social;
2. Realizar diagnóstico completo para obter um panorama abrangente das condições socioeconômicas e habitacionais da comunidade;
3. Coletar o conhecimento e a visão dos próprios moradores sobre o seu cotidiano e a realidade ativa dos cidadãos no debate e na construção de soluções para o local onde vivem;
4. Basear o planejamento e assegurar políticas públicas em dados técnicos e nas necessidades sentidas pela população;
5. Estimular a participação dos beneficiários em todas as ações visando à integração, organização comunitária e a convivência coletiva;



6. Promover ações para a boa adaptação ao território, à conservação do imóvel e a permanência na nova moradia;
7. Criar canais de informações e debate sobre a garantia dos direitos sociais e as regras de convivência coletiva;
8. Articular e realizar reuniões ampliadas com beneficiários, Ente Público e construtora;
9. Despertar interesse pela organização e planejamento financeiro e familiar;
10. Incentivar as famílias a desenvolverem hábitos de vida saudáveis, de bem-estar e saúde preventiva;
11. Fomentar a responsabilidade socioambiental;
12. Estimular a participação dos beneficiários na tomada de decisões.
13. Oferecer soluções inovadoras e sustentáveis;
14. Promover a igualdade de oportunidades para todos;
15. Promoção da convivência e do senso de comunidade.
16. Respeitar direitos e deveres em áreas comuns.
17. Possibilitar a organização comunitária e as alternativas de representação.
18. Subsidiar a eleição das instâncias representativas da população para o Grupo Gestor Local (GGL);
19. Apresentar noções básicas de organização e planejamento do orçamento familiar.
20. Racionalizar gastos e gerenciar recursos financeiros de forma mais eficiente.
21. Elaboração de ações essenciais na gestão condominial, considerando a hipótese de formação do Grupo Gestor de Condomínio (GGC);
22. Capacitação aos interessados em participar de gestão condominial. (em análise)
23. Monitorar e avaliar programas, projetos sociais usando indicadores para medir os resultados alcançados e seus impactos futuros;



24. Elaborar proposta/desenvolvimento pactuado de visão futura, com definição de demandas prioritárias para o território e para o acesso a políticas públicas e previsão de cenários de curto, médio e longo prazo.

EQUIPE TÉCNICA

Em regime de execução direta o Projeto de Trabalho social (PTS) terá a coordenação e execução por Técnicos indicados pela Subsecretaria de Habitação. E será composta pelos seguintes profissionais:

NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	ATRIBUIÇÕES
Livia Gomes	Responsável Técnico	Serviço Social	Coordenação Geral
Silvia de Cassia Rodrigues Izidio	Gestor do Trabalho Social	Serviço Social	Auxiliar, acompanhar e desenvolver atividades do projeto.
Iago Soares de Oliveira	Mobilizador Social	Serviço Social	Auxiliar, acompanhar e desenvolver atividades do projeto.
A Contratar	Técnico Especialista Conforme necessidade apresentada	Nível Superior com curso ou experiência em Gestão Condominial	Desenvolver atividades específicas conforme reuniões e atividades do projeto

METODOLOGIA

É necessário refletir sobre a importância das ações a serem planejadas e desenvolvidas e atender a realidade na qual estão inseridas as famílias beneficiárias que serão incluídas no Programa Minha Casa minha Vida (PMCMV). Por isso, delimitar meios para torná-lo alcançável e além do fato de planejar aumenta a compreensão sobre o objeto em questão, define compromissos e responsabilidades antes de desenvolvê-lo.



O PTS foi elaborado a partir dos objetivos da Portaria MCID nº 738, de 22 de julho de 2024, que define os critérios para a seleção das famílias beneficiárias das moradias do PMCMV, especialmente no âmbito do fundo de Arrendamento Residencial – FAR. E a portaria MCID nº75, de 28 de janeiro de 2025 que prevê a realização de trabalho social nos empreendimentos do PMCMV-FAR, com ações de acompanhamento pré-ocupação da moradia, com objetivos de garantir o sucesso da inclusão social das famílias.

As ações descritas serão propostas apenas na etapa da pré-ocupação, onde ela será desenvolvida em 2 (duas) fases. Sendo essas:

A primeira fase compreende a realização de ações de planejamento; elaboração de conteúdos; mapeamentos; reuniões da Equipe Técnica; reuniões com Equipe da Caixa Econômica Federal; formação do GIPP (Grupo Institucional do Poder Público) com a indicação de titulares e suplentes com representação das áreas atuantes nas políticas públicas implementadas no território, incluindo a minuta e decreto da formação do grupo; confecção de planilhas, de listas, e diagnósticos com dados socioeconômicos que atenderá a sequência de ações relacionadas à inscrição, enquadramento, seleção dos beneficiários e somente depois será realizado a planilha com o diagnóstico de composição familiar (faixa etária e sexo); escolaridade (distribuição dos beneficiários por nível de instrução); pessoas com deficiência (caracterização dos tipos de deficiência existentes); ocupação laboral; potencialidades e vocações produtivas; demandas prioritárias (direitos sociais, equipamentos e serviços públicos) e socioterritorial, como também o diagnóstico de leitura técnica e comunitária da realidade da comunidade em questão, para coletar o conhecimento e a visão dos próprios moradores sobre o seu cotidiano e a realidade do território.

Em linhas gerais estas atividades serão de ações internas envolvendo o corpo técnico, seja do agente executor e /ou outros. Será realizado de forma sistemática os encontros e diálogos entre a equipe Técnica para momentos de estudo, planejamento e avaliação das atividades realizadas, junto a 208 unidades habitacionais / famílias beneficiárias do PMCMV.

Para cada ação realizada será feito e apresentado o relatório do trabalho social, com meios de verificação primário, seguindo o cronograma.

A segunda fase será a execução das atividades e dos relatórios de acompanhamento do trabalho social – RATS, que estarão em conformidade primeiramente, com os eixos temáticos I – Mobilização, comunicação e participação social; II – Sustentabilidade da intervenção ou operação,



com a colaboração e resoluções decorrentes das reuniões do Grupo Institucional do Poder Público – GIPP, onde serão acrescentados os demais eixos temáticos.

Nesta segunda fase para atingirmos os objetivos propostos neste Projeto de Trabalho Social – PTS serão realizadas, reuniões com as diversas secretarias municipais, com os representantes titulares e ou suplentes que irão compor o Grupo Institucional de Políticas Públicas (GIPP), conforme as diretrizes estabelecidas na Portaria nº 75, de 28 de janeiro de 2025, do Ministério das Cidades. Esse grupo tem como finalidade acompanhar e articular as demandas locais, garantindo a implementação das políticas públicas necessárias ao atendimento das 208 famílias beneficiárias.

Deste modo, serão adotadas ações com metodologia socioeducativas, utilizando-se da comunicação com o uso de boletins informativos, banners e panfletos, além de usar instrumentos técnico-operativos como: reuniões, assembleias, entrevistas, atendimentos individuais ou em grupo, contatos institucionais, articulação em rede, oficinas de conhecimento, mobilizações coletivas, palestras educativas, socialização em comunidade, capacitação profissional, educação patrimonial, educação ambiental, educação financeira, inserção social, capacitação sobre gestão condominial, plantão social, com dias e horários pré-definidos, para atendimentos aos moradores, visando prestar orientações e realizar encaminhamentos necessários para atender as demandas.

Neste tipo de empreendimento se faz necessário a inserção de temas e ações que tratem de formas de gestão condominial; procedimentos iniciais de instituição e instalação do condomínio; previsão orçamentária das despesas, das taxas de condomínio e informações quanto à sua destinação e identificação de interessados em capacitação inicial para a gestão condominial ou contratação de profissional técnico em gestão condominial. E esta estratégia será acordada futuramente.

Para a Caixa Econômica Federal, serão encaminhados relatórios das atividades realizadas, anexando aos mesmos, a saber: planilha contendo a relação de famílias contempladas com dados socioeconômicos e outros levantamentos de outras questões consideradas relevantes; minuta do GIPP, lista de presença, atas de todas as reuniões realizadas, registro fotográfico, registro de depoimentos, relatório de monitoramento mensal e final, além de avaliações periódicas através de formulários ou de registro de manifestações espontâneas e /ou estimuladas das ações desenvolvidas durante as etapas do projeto.



Os locais para a realização das atividades que foram descritas neste projeto de trabalho social serão acordados futuramente e deverão levar em consideração a facilidade de locomoção e horários que facilitem a participação do maior número de beneficiários.

As oficinas serão um importante eixo metodológico do PTS, porque serão abordados os conteúdos e atividades, utilizando-se do lúdico e da dimensão da cultura para o desenvolvimento de habilidades e percepções nos sujeitos. Nesse sentido, essas ações deverão contemplar as necessidades socioeducativas de todo o grupo familiar e serão desenvolvidas na fase pré-ocupação.

Destacando que as ações serão planejadas e executadas em conformidade com os eixos temáticos e seus objetivos específicos, disposto na Portaria MCID nº 75, de 28 de janeiro de 2025, composto por:

- Mobilização, comunicação e participação social;
- Sustentabilidade da intervenção ou operação;
- Sustentabilidade ambiental, segurança alimentar e promoção da saúde;
- Desenvolvimento socioeconômico;
- Direitos humanos, educação, cidadania e cultura.

Visto que serão inseridas e apresentadas em conformidade com as decisões acordadas em reuniões com o GIPP, onde terão ampla participações nas atividades elaboradas.

Por fim, o presente projeto será executado em duas fases por permitir subsidiar as próximas ações adequando metodologias, mudando estratégias de envolvimento para maior efetivação do trabalho social com os beneficiários.

Cabe notificar que será incluído nesta metodologia, em atenção à Ação Civil Pública número: 5006482-94.2018.4.03.6120, a necessidade de atender a demanda direta das famílias provenientes do Residencial Oitis. Estas famílias serão convidadas a participarem de todas as atividades elaboradas neste projeto, juntamente com as demais famílias beneficiárias.

O desenvolvimento do Projeto de Trabalho Social na fase de pós-ocupação encontra-se, a princípio, sob a perspectiva de execução pelo município. Todavia, a definição quanto à efetiva



implementação das ações será consolidada a partir das análises e encaminhamentos decorrentes da execução do Trabalho Social na etapa de pré-ocupação.

AVALIAÇÃO

Serão realizadas as avaliações das atividades na etapa 1 (um) de pré-ocupação através de:

- Fotos das ações de reuniões com GIPP e atividade internas de tabulação e compilação de planilhas.
- Atas das reuniões com Equipe da Caixa Econômica Federal e com o GIPP
- Registros de lista de presença das reuniões com GIPP.
- Relatórios de Acompanhamento de Trabalho Social (RATS).
- Meios de verificação primário.

As avaliações na Etapa 2 (dois) de pré-ocupação serão realizadas através de:

- Aplicação de questionários, que auxiliará na tabulação para compor a avaliação final. O referido instrumento será utilizado para verificar o nível de satisfação dos beneficiários quanto ao trabalho realizado, conhecimento de habilidades laborais, sobre a capacidade de apropriação do novo espaço de moradia, verificação de possíveis líderes para gestão e mobilização social.
- Documentação das reuniões, palestras, oficinas e visitas serão enviadas no modo de arquivo de fotos das ações realizadas; atas e registros de lista de presença, contendo os beneficiários participantes (público alvo), a equipe técnica, assim como, parceiros ou instituições apoiadoras, convidados e ou contratados.
- Os relatórios de Acompanhamento de Trabalho Social (RATS) e as planilhas orçamentárias serão enviados de acordo com o tempo apresentado pela Equipe da Caixa Econômica Federal visando, também, subsidiar os desembolsos e aferir a evolução do Projeto Social.
- Meios de verificação primário e meios de verificação complementar.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUBSECRETARIA DE HABITAÇÃO



CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES - FASE PRÉ CONTRATUAL																			
LEGENDA:		FINALIZADO										PROGRAMADO							
ETAPA 1												ETAPA 2							
ATIVIDADES	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Reunião da Equipe de PTS																			
Início das inscrições para PMCMV																			
Reunião com Representantes da Caixa Econômica Federal																			
Reunião para formar GIPP e Decreto																			
Final das Inscrições para PMCMV																			
Coleta de dados socioeconômicos																			
Análise e sistematização de dados socioterritoriais																			
Elaboração de Diagnóstico socioeconômico																			
Reunião do GIPP																			
Palestra com beneficiários e GIPP																			
Reunião do GIPP																			
Criação de Comissão de Moradores																			
Reunião GIPP																			
Palestra com beneficiários e GIPP																			
Reunião do GIPP																			
Oficina																			
Reunião do GIPP																			
Oficina																			
Reunião do GIPP																			
Palestra com beneficiários e GIPP																			
Reunião do GIPP																			
Boas-vindas e Envolvimento Social																			



ATIVIDADES

As atividades apresentadas, seguirão o cronograma citado acima mesmo que neste início do projeto não tenhamos os dados socioeconômicos das famílias que serão beneficiárias e a análise e dados socioterritorial da área de abrangência do Empreendimento em questão, sendo assim as atividades foram apresentadas no projeto como programadas, sendo sujeita a alterações e possível acréscimo de outras atividades no mesmo mês, para podermos alcançar e integrar todos os eixos temáticos exigidos neste tipo de projeto.

Após reuniões e acordos realizados com o GIPP teremos propostas de intervenções em rede para organizar as demais atividades no que diz respeito a pré-ocupação, considerando satisfatória a participação, cooperação e integração de todos no processo de planejamento do PTS.

A segunda fase do Projeto de Trabalho Social tem previsão de conclusão até o mês de dezembro de 2025. Nesta etapa, serão realizados os atendimentos às famílias, a coleta da documentação necessária e o encaminhamento das informações à Caixa Econômica Federal para a pesquisa de enquadramento. Posteriormente, será efetivada a seleção dos beneficiários do empreendimento habitacional vinculado ao Programa Minha Casa, Minha Vida – Faixa I.

Atividade 1	Reunião da Equipe Técnica do PTS.		
Justificativa	Reunião técnica preparatória e interna para encaminhamentos, deliberações e ações de planejamento.		
Resultados e Produtos	Criar estratégias para elaboração do PTS e articulação interna para colaboração e execução do projeto.		
Metodologia	Reunião visando a articulação de atividades e produção do pré projeto, seguindo as informações e orientações da equipe representante da Caixa Econômica Federal.		
Local	Presencial - Subsecretaria de Habitação 4º andar do Prédio da Prefeitura.	Período: 1h30min.	Dia: 09 de junho de 2025
Público-alvo	Equipe Técnica: Responsável Técnico e Técnicos Sociais		



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUBSECRETARIA DE HABITAÇÃO



Recursos necessários		Recurso material: Sala de reunião da Subsecretaria de Habitação		Recursos humanos: Equipe Técnica do PTS	
Meios de Verificação	Lista de Presença (x)		Ata (x)		Outros ()
	Prestação de Contas ()		Pesquisa de Satisfação ()		Fotos ()
Nota: MVP – Meio de Verificação Primário					

Atividade 2	Reunião Equipe do PTS e Representantes da Caixa Econômica Federal.		
Justificativa	Reunião para ajustes e orientações por meio da Equipe da Caixa Econômica Federal		
Resultados e Produtos	Ajustar processo de desenvolvimento do Pré Projeto; Orientação para as etapas sucessivas.		
Metodologia	Orientações por parte das Assistentes de Projetos Sociais, verificação da formação da Equipe Técnica e ajustes com relação às datas pré estabelecidas. Apresentação do rascunho do Pré Projeto para verificação e direcionamento.		
Local	Presencial - Sala de Reunião na Subsecretaria de Habitação no 4º andar do Prédio da Prefeitura	Período: 2hs	Dia: 18 de junho de 2025
Público-alvo	Equipe Técnica do PTS, Subsecretária da Habitação e Assistentes de Projetos Sociais da Caixa Econômica Federal.		
Recursos necessários		Sala de reunião da Subsecretaria de Habitação	
Meios de Verificação	Lista de Presença ()	Ata ()	Outros ()
	Prestação de Contas ()	Pesquisa de Satisfação ()	Fotos (x)
Nota: MVP – Meio de Verificação Primário			



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUBSECRETARIA DE HABITAÇÃO



Atividade 3	Instituição do GIPP. Reunião e Decreto.		
Justificativa	O GIPP deve ser coordenado por representantes do Ente Público Local e composto por Secretarias e Departamentos para assegurar as condições adequadas de moradia, incluindo habitação, educação, saúde, assistência social, transporte, geração de trabalho e renda, segurança pública e outras.		
Resultados e Produtos	Unir secretarias, departamentos e órgãos responsáveis pela gestão das políticas públicas no território para responsabilizar-se pela interlocução das demandas locais e programar o plano de ações de demandas prioritárias.		
Metodologia	Convocação feita através da plataforma 1DOC da Prefeitura Municipal. Reunião para apresentação da Equipe do PTS e do GIPP; dos Empreendimentos Vale do sol e Alamedas; Apresentação da Portaria MCID nº 75, de 28 de janeiro de 2025. Diálogos com as secretarias na inserção de ações e atividades que contemple a participação dos grupos representativos locais, bem como os dados socioterritoriais.		
Local	Presencial – Sala de Licitações 3º andar do Prédio da Prefeitura Municipal	Período: 1h 30min.	Dia: 15 de julho de 2025
Público-alvo	Representantes Titulares e/ou Suplentes de Secretarias e Órgãos Públicos, Equipe Técnica do PTS.		
Recursos necessários	Recurso Material: Sala de Licitação no 3º andar do Prédio da Prefeitura Municipal	Recursos Humanos: Equipe Técnica do PTS e Representantes Titulares e /ou Suplentes das Secretarias Municipais e Órgãos Municipais.	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUBSECRETARIA DE HABITAÇÃO



Meios de Verificação	Lista de Presença (x)	Ata (x)	Outros ()
	Prestação de Contas ()	Decreto (x)	Fotos (x)
Nota: MVP e MVC – Meio de Verificação Complementar: Documentos de Pactuação			

Atividade 4	Coleta de dados Socioeconômicos e Análise e Sistematização dos dados socioterritoriais
Justificativa	A planilha de dados socioeconômicos tem como objetivo conhecer o perfil de cada família beneficiária do PMCMV. Já a análise e sistematização dos dados socioterritoriais combina a leitura técnica e a leitura técnica comunitária para compreender a realidade local.
Resultados e Produtos	Com os dados compilados teremos um diagnóstico real e completo para obter um panorama abrangente das condições socioeconômicas de cada família beneficiária e também análise de indicadores que caracterize a realidade de uma comunidade o que dará informações relevantes para a definição das ações e estratégias do PTS.
Metodologia	O diagnóstico com os dados socioeconômicos das famílias decorrerá após o enquadramento das famílias pelo Programa Minha Casa Minha Vida. Inicialmente teremos a lista dos beneficiários que estarão em conformidade com as regras do PMCMV. A seguir, realizar-se-á o trabalho de convocação dos beneficiários para a apresentação de documentação e adesão ao Programa. A partir da confirmação das famílias beneficiárias que iniciaremos o trabalho de coleta de dados socioeconômicos. Sendo assim, será confeccionada uma planilha contendo a composição familiar (por faixa etária, sexo e gênero) documento CPF, contato telefônico; mulheres chefes de família; cor/raça; pessoas com deficiência e tipo de deficiência com CID; idoso, condição de saúde; comorbidade; crianças e adolescentes; escolaridade; pessoas com câncer ou doença rara crônica e degenerativa com CID, mulheres vítimas de violência



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUBSECRETARIA DE HABITAÇÃO



	doméstica, integrantes de povos indígenas e quilombolas, beneficiárias de programas sociais; renda familiar, renda per capita, situação de trabalho (informal ou formal, fonte de renda, fonte de subsistência); comprometimento médio mensal da renda das famílias e outros itens pertinentes ao diagnóstico necessário. Paralelo a esse trabalho será realizado o diagnóstico da leitura técnica comunitária combinada com a leitura técnica enviada pelo GIPP para compreender a realidade local do território.		
Local	Presencial: Subsecretaria de Habitação	Período: Setembro e Outubro de 2025.	
Participantes	Público-alvo: classificadas para o PMCMV	Famílias	Equipe: Equipe do PTS, Equipe da Subsecretaria de Habitação.
Recursos Necessários	Recursos Humanos Equipe Técnica do PTS e Equipe da Subsecretaria de Habitação	Recursos materiais: Computadores	Recursos terceiro: Lista de Classificados enviados pela Caixa Econômica Federal
Meios de Verificação	Lista de Presença (x) Prestação de Contas ()	Ata () Decreto ()	Outros (x) Fotos (x)
Nota: MVP – Meio de Verificação Primário			

Atividade 5	Elaboração de Diagnóstico Socioeconômico
Justificativa	Aprimorar e organizar os dados socioeconômicos para fechamento do processo e produção do diagnóstico.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUBSECRETARIA DE HABITAÇÃO



Resultados e Produtos	Os dados concretizados serão eficazes para conhecer a realidade do público-alvo que será o objeto de trabalho do PTS e alinhar estratégias de intervenção.		
Metodologia	Após término e encerramento dos dados obtidos e compilados será possível a confecção da planilha socioeconômica das famílias beneficiárias do PMCM, obtendo um diagnóstico completo e poder alinhar estratégias e intervenções, viabilizando as metodologias e instrumentos que contemple os eixos estabelecidos ao PTS.		
Local	Presencial: Subsecretaria de Habitação	Período: Outubro de 2025.	
Participantes	Equipe Técnica do PTS		
Recursos Necessários	Recursos Humanos: Equipe Técnica PTS		Recursos materiais: Computadores
Meios de Verificação	Lista de Presença (x) Prestação de Contas ()	Ata (x) Decreto ()	Outros () Fotos (x)
Nota: MVP – Meio de Verificação Primário			

Atividade 06	Reunião com GIPP
Justificativa	Reunião para informações sobre os dados socioeconômicos e socioterritorial.
Resultados e Produtos	Apresentação de relatório sobre os dados concretos das famílias beneficiárias do PMCMV e a preparação para as demandas e participação ativa na elaboração de ações no PTS pelo GIPP.
Metodologia	A partir da apresentação dos dados concretos das famílias que farão parte dos PMCMV, articular as participações do GIPP, reconhecer demandas, firmar e concretizar a colaboração deste grupo junto a



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUBSECRETARIA DE HABITAÇÃO



	elaboração de ações do PTS.		
Local	Presencial – Sala de Licitações 3º andar do Prédio da Prefeitura Municipal	Período: 02 hs	Dia: Novembro de 2025.
Participantes	Representantes Titulares e/ou Suplentes de Secretarias e Órgãos Públicos, Equipe Técnica do PTS.		
Recursos Necessários	Recursos Humanos: Representantes Titulares e/ou Suplentes de Secretarias e Órgãos Públicos, Equipe Técnica do PTS.		
Meios de Verificação	Lista de Presença (x) Prestação de Contas ()	Ata (x) Decreto ()	Outros () Fotos (x)
Nota: MVP – Meio de Verificação Primário			

Atividade 07	Conhecendo a nova realidade		
Justificativa	Atividade informativa e de esclarecimento relativas ao Empreendimento; à fase de obras e os papéis dos agentes participantes do PMCMV.		
Resultados e Produtos	Promover a participação ativa dos beneficiários no conhecimento, debate e na construção da realidade.		
Metodologia	Fazer um encontro dos beneficiários originários com a Equipe Técnica, GIPP e Construtora para informar e esclarecer as particularidades e questionamentos referentes ao Empreendimento Alamedas. Promover a participação desta população no debate sobre a nova realidade de suas vidas.		
Local	Presencial – a serem definidos	Período: 02: hs	Dia: Dezembro de 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUBSECRETARIA DE HABITAÇÃO



Participantes	Representantes Titulares e/ou Suplentes de Secretarias e Órgãos Públicos, Equipe Técnica do PTS, Beneficiários, Representantes da Construtora.		
Recursos Necessários	Recursos Materiais: Espaço Público, cadeiras, copos descartáveis, água,		
Meios de Verificação	Lista de Presença (x) Prestação de Contas ()	Ata (x) Decreto ()	Outros () Fotos (x)
Nota: MVP – Meio de Verificação Primário			

Atividade 08	Reunião com GIPP		
Justificativa	Reunião para avaliação das atividades realizadas e sugestões e agendamento das atividades que cada secretaria poderá executar.		
Resultados e Produtos	Preparação para as demandas e participação ativa na elaboração de ações no PTS pelo GIPP. Balanço da atividade realizada no mês anterior e apresentação da próxima atividade.		
Metodologia	Avaliação da primeira atividade realizada com as famílias beneficiárias. Apresentação da próxima atividade e agendamento das atividades que serão realizadas com a colaboração das secretarias e que estejam de acordo com os eixos temáticos indicados na Portaria MCID Nº 75, de 28 de janeiro de 2025. Atualização das obras.		
Local	Presencial: Sala de Licitações 3º andar do Prédio da Prefeitura Municipal	Período: 02hs	Dia: janeiro de 2026.
Participantes	Representantes Titulares e/ou Suplentes de Secretarias e Órgãos Públicos, Equipe Técnica do PTS.		
Recursos Necessários	Recursos Humanos: Representantes Titulares e/ou Suplentes de		



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUBSECRETARIA DE HABITAÇÃO



	Secretarias e Órgãos Públicos, Equipe Técnica do PTS.		
Meios de Verificação	Lista de Presença (x)	Ata (x)	Outros ()
	Prestação de Contas ()	Decreto ()	Fotos (x)
Nota: MVP – Meio de Verificação Primário			

Atividade 09	Tema: Instituição do Grupo Gestor Local (GGL) e do Grupo Gestor do Condomínio (GGC). Eixo II: Sustentabilidade da Intervenção e Participação Social.
Justificativa	A ação tem como objetivo estimular a participação ativa dos moradores na gestão do condomínio, que assumirá o papel de Grupo Gestor do Condomínio (GGC) e atuará em articulação com o Grupo Gestor Local (GGL). Busca-se, com isso, fortalecer a participação social, orientar os moradores sobre a dinâmica de funcionamento de assembleias condominiais, e promover o entendimento coletivo sobre direitos, deveres e responsabilidades em empreendimentos habitacionais verticalizados e formalizados.
Resultados e Produtos	Estabelecer canais de participação popular e democrática no condomínio, prevenir e reduzir conflitos comunitários e promover a corresponsabilidade e a adesão dos moradores às decisões condominiais e ao cumprimento de regras.
Metodologia	Através da comunicação via WhatsApp, será feito o convite para os beneficiários. A reunião acontecerá em um ambiente fechado e os participantes serão organizados em dois grupos. Haverá uma dinâmica com os participantes, onde será distribuída para cada grupo em forma impressa uma situação de convivência em condomínio em que apresenta quebra de regras de convivência e dificuldade em entender os direitos e deveres característicos em comunidades que vivem em empreendimentos verticais. A equipe técnica distribuirá as dissertações, contendo uma situação, um problema. O grupo deverá apresentar uma solução para o problema apresentado. Cada grupo terá o tempo de 20 minutos para ler, discutir e escrever a solução sugerida. A segunda etapa será a encenação com papéis (síndico, subsíndico, moradores, conselho), com a



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUBSECRETARIA DE HABITAÇÃO



	finalidade de discutir e deliberar sobre os temas determinados na dinâmica e de interesse em comum. A avaliação será feita por parte dos próprios participantes gerenciados pela equipe técnica, avaliando a tomada de decisões em diferentes situações, buscando o benefício de redução de conflitos e mais engajamento nas decisões reais.		
Local	Presencial – A serem definidos.	Período: Duração de 2hs 30 min.	Dia: Fevereiro de 2026.
Participantes	Público–alvo: Adultos responsáveis pelas unidades.	Equipe Técnica: Representante Técnico, Técnicos Sociais e GIPP	
Recursos Necessários	Recursos Materiais: Espaço Público, cadeiras, sulfites, canetas, pranchetas, copos descartáveis, água, suco, salgadinhos.	Recursos Humanos: Beneficiários Responsáveis, Equipe Técnica do PTS, GIPP	
Meios de Verificação	Lista de Presença (x) Prestação de Contas (x)	Ata (x) Pesquisa de Satisfação (x)	Outros (x) Fotos (x)
Nota: MVP – Meio de Verificação Primário			

Atividade 10	Reunião com GIPP		
Justificativa	Reunião para avaliação das atividades realizadas e sugestões e agendamento das atividades que cada secretaria poderá executar.		
Resultados e Produtos	Preparação para as demandas e participação ativa na elaboração de ações no PTS pelo GIPP. Balanço da atividade realizada no mês anterior e apresentação da próxima atividade		
Metodologia	Apresentação da próxima atividade e agendamento das atividades que serão realizadas com a colaboração das secretarias e que estejam de acordo com os eixos temáticos indicados na Portaria MCID N° 75, de 28 de Janeiro de 2025. Atualização das obras.		
Local	Presencial: Sala de Licitações 3º andar	Período: 02hs	Dia: Março de 2026.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUBSECRETARIA DE HABITAÇÃO



	do Prédio da Prefeitura Municipal		
Público - Alvo	Representantes Titulares e/ou Suplentes de Secretarias e Órgãos Públicos, Equipe Técnica do PTS.		
Recursos necessários	Recursos Humanos: Representantes Titulares e/ou Suplentes de Secretarias e Órgãos Públicos, Equipe Técnica do PTS.		
Meios de Verificação	Lista de Presença (x) Prestação de Contas ()	Ata (x) Decreto ()	Outros () Fotos (x)
Nota: MVP – Meio de Verificação Primário			

Atividade 11	Tema: Construção do Futuro Eixo I: Mobilização, Comunicação e Participação Social		
Justificativa	Tem como objetivo específico fomentar a autonomia, protagonismo social e a participação das famílias beneficiárias de forma transversal, durante a realização de todas as etapas do trabalho social.		
Resultados e Produtos	Documento de visão de futuro do empreendimento, do território e das expectativas futuras elaborado coletivamente pelos beneficiários.		
Metodologia	Priorização da escuta qualificada e ativa, bem como o protagonismo comunitário. Estabelecer um canal de comunicação aberto e transparente com os beneficiários, para que possam expressar suas opiniões, sugestões e reclamações e que no término dos debates possam haver respostas para as dúvidas e questionamentos apresentados.		
Local	Presencial: A serem definidos	Período: Duração de 2hs 30 min.	Dia: Abril de 2026.
Participantes	Público-alvo: Adultos responsáveis pelas unidades.	Equipe Técnica: Representante Técnico, Técnicos Sociais e GIPP	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUBSECRETARIA DE HABITAÇÃO



Recursos Necessários	Recursos Materiais: Espaço Público, cadeiras, sulfites, canetas, pranchetas, copos descartáveis, água, suco, salgadinhos.		Recursos Humanos: Beneficiários Responsáveis, Equipe Técnica do PTS, GIPP	
	Meios de Verificação	Lista de Presença (x) Prestação de Contas (x)	Ata (x) Pesquisa de Satisfação (x)	Outros (x) Fotos (x)
Nota: MVP – Meio de Verificação Primário				

Atividade 12	Reunião com GIPP		
Justificativa	Reunião para avaliação das atividades realizadas, sugestões e agendamento das próximas atividades.		
Resultados e Produtos	Preparação para as demandas e participação ativa na elaboração de ações no PTS pelo GIPP. Balanço da atividade realizada no mês anterior e apresentação da próxima atividade.		
Metodologia	Apresentação da próxima atividade e agendamento das atividades que serão realizadas com a colaboração das secretarias e que estejam de acordo com os eixos temáticos indicados na Portaria MCID Nº 75, de 28 de janeiro de 2025. Atualização das obras.		
Local	Presencial: Sala de Licitações 3º andar do Prédio da Prefeitura Municipal	Período: 02hs	Dia: Maio de 2026.
Público - Alvo	Representantes Titulares e/ou Suplentes de Secretarias e Órgãos Públicos, Equipe Técnica do PTS.		
Recursos necessários	Recursos Humanos: Representantes Titulares e/ou Suplentes de Secretarias e Órgãos Públicos, Equipe Técnica do PTS.		
Meios de Verificação	Lista de Presença (x)	Ata (x) Decreto ()	Outros () Fotos (x)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUBSECRETARIA DE HABITAÇÃO



	Prestação de Contas ()		
Nota: MVP – Meio de Verificação Primário			

Atividade 13	Tema: Condomínio Formalizado e Sustentabilidade na Gestão Eixo II: Sustentabilidade da Intervenção ou Operação		
Justificativa	Promover corresponsabilidade. Apoiar a criação e aprovação condominial, regimento interno e demais protocolos necessários à formalização do condomínio.		
Resultados e Produtos	Convenção e regimento interno elaborados com a participação dos beneficiários.		
Metodologia	Convite via WhatsApp, garantindo participação ampla. Apresentação sobre a importância da formalização condominial, com explicação prática sobre convenção, regimento interno e atas; gestão financeira (orçamento, prestação de contas), manutenção preventiva e normas de convivência; temas sobre as responsabilidades em seguir regras, promovendo a corresponsabilidade; estimular, apoiar os beneficiários para exercerem os papéis de síndicos e conselheiros para a gestão e manutenção do condomínio. A dinâmica de construção coletiva deverá estimular os beneficiários a levantarem pontos essenciais para o regimento interno. Em seguida será feita uma simulação de assembleia para deliberação sobre regras, com dinâmicas de integração e registro das percepções e propostas dos beneficiários para implementações futuras.		
Local	Presencial – A serem definidos	Período: Duração de 2hs 30 min.	Dia: Junho de 2026.
Participantes	Público-alvo: Adultos responsáveis pelas unidades.	Equipe Técnica: Representante Técnico, Técnicos Sociais e GIPP	
Recursos Necessários	Recursos Materiais: Espaço Público, cadeiras, sulfites, canetas, pranchetas,	Recursos Humanos: Beneficiários Responsáveis, Equipe Técnica do	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUBSECRETARIA DE HABITAÇÃO



	copos descartáveis, água, suco, salgadinhos.		PTS, GIPP	
Meios de Verificação	Lista de Presença (x)	Ata (x)		Outros (x)
	Prestação de Contas (x)	Pesquisa de Satisfação (x)		Fotos (x)
Nota: MVP – Meio de Verificação Primário				

Atividade 14	Reunião com GIPP		
Justificativa	Reunião para avaliação das atividades realizadas e sugestões e agendamento das atividades que cada secretaria irá executar.		
Resultados e Produtos	Preparação para as demandas e participação ativa na elaboração de ações no PTS pelo GIPP. Balanço da atividade realizada no mês anterior e apresentação da próxima atividade.		
Metodologia	Apresentação da próxima atividade e agendamento das atividades que serão realizadas com a colaboração das secretarias e que estejam de acordo com os eixos temáticos indicados na Portaria MCID Nº 75, de 28 de Janeiro de 2025. Atualização das obras.		
Local	Presencial: Sala de Licitações 3º andar do Prédio da Prefeitura Municipal	Período: 02hs	Dia: Julho de 2026.
Público - Alvo	Representantes Titulares e/ou Suplentes de Secretarias e Órgãos Públicos, Equipe Técnica do PTS.		
Recursos necessários	Recursos Humanos: Representantes Titulares e/ou Suplentes de Secretarias e Órgãos Públicos, Equipe Técnica do PTS.		
Meios de Verificação	Lista de Presença (x)	Ata (x)	Outros ()
	Prestação de Contas ()	Decreto ()	Fotos (x)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUBSECRETARIA DE HABITAÇÃO



Nota: MVP – Meio de Verificação Primário

Atividade 15	Tema: Sugestão do GIPP Eixo III: Sustentabilidade ambiental, Segurança Alimentar e Promoção da Saúde		
Justificativa	A serem definidos		
Resultados e Produtos	Apresentados futuramente		
Metodologia	Em análise		
Local	Presencial – A serem definidos	Período:	Dia: Agosto de 2026
Participantes	Público-alvo: Adultos responsáveis pelas unidades.	Equipe Técnica: Representante Técnico, Técnicos Sociais e GIPP	
Recursos Necessários	Recursos Materiais:	Recursos Humanos: Beneficiários Responsáveis, Equipe Técnica do PTS, GIPP	
Meios de Verificação	Lista de Presença (x)	Ata (x)	Outros (x)
	Prestação de Contas (x)	Pesquisa de Satisfação (x)	Fotos (x)
Nota: MVP – Meio de Verificação Primário			

Atividade 16	Reunião com GIPP
Justificativa	Reunião para avaliação das atividades realizadas e sugestões e agendamento das atividades que cada secretaria irá executar.
Resultados e Produtos	Preparação para as demandas e participação ativa na elaboração de ações no PTS pelo GIPP. Balanço da atividade realizada no mês anterior e apresentação da próxima atividade.
Metodologia	Apresentação da próxima atividade e agendamento das atividades que serão realizadas com a colaboração das secretarias e que estejam



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUBSECRETARIA DE HABITAÇÃO



	de acordo com os eixos temáticos indicados na Portaria MCID Nº 75, de 28 de Janeiro de 2025. Atualização das obras.		
Local	Presencial: Sala de Licitações 3º andar do Prédio da Prefeitura Municipal	Período: 02hs	Dia: Setembro de 2026.
Público - Alvo	Representantes Titulares e/ou Suplentes de Secretarias e Órgãos Públicos, Equipe Técnica do PTS.		
Recursos necessários	Recursos Humanos: Representantes Titulares e/ou Suplentes de Secretarias e Órgãos Públicos, Equipe Técnica do PTS.		
Meios de Verificação	Lista de Presença (x) Prestação de Contas ()	Ata (x) Decreto ()	Outros () Fotos (x)
Nota: MVP – Meio de Verificação Primário			

Atividade 17	Tema: Sugestão do GIPP Eixo IV: Desenvolvimento Socioeconômico		
Justificativa	A serem definidas		
Resultados e Produtos	Apresentadas futuramente		
Metodologia	Em análise		
Local	Presencial – Espaço Público disponível- verificar	Período:	Dia: Outubro de 2026.
Participantes	Público–alvo: Adultos responsáveis pelas unidades.	Equipe Técnica: Representante Técnico, Técnicos Sociais e GIPP	
Recursos	Recursos Materiais:	Recursos Humanos:	Beneficiários



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUBSECRETARIA DE HABITAÇÃO



Necessários		Responsáveis, Equipe Técnica do PTS, GIPP	
Meios de Verificação	Lista de Presença (x)	Ata (x)	Outros ()
	Prestação de Contas ()	Pesquisa de Satisfação (x)	Fotos (x)
Nota: MVP – Meio de Verificação Primário			

Atividade 18	Reunião com GIPP		
Justificativa	Reunião para avaliação das atividades realizadas e sugestões e agendamento das atividades que cada secretaria poderá executar.		
Resultados e Produtos	Preparação para as demandas e participação ativa na elaboração de ações no PTS pelo GIPP. Balanço da atividade realizada no mês anterior e apresentação da próxima atividade		
Metodologia	Apresentação da próxima atividade e agendamento das atividades que serão realizadas com a colaboração das secretarias e que estejam de acordo com os eixos temáticos indicados na Portaria MCID Nº 75, de 28 de Janeiro de 2025. Atualização das obras.		
Local	Presencial: Sala de Licitações 3º andar do Prédio da Prefeitura Municipal	Período: 02hs	Dia: Novembro de 2026.
Público - Alvo	Representantes Titulares e/ou Suplentes de Secretarias e Órgãos Públicos, Equipe Técnica do PTS.		
Recursos necessários	Recursos Humanos: Representantes Titulares e/ou Suplentes de Secretarias e Órgãos Públicos, Equipe Técnica do PTS.		
Meios de Verificação	Lista de Presença (x)	Ata (x)	Outros ()
	Prestação de Contas ()	Decreto ()	Fotos (x)
Nota: MVP – Meio de Verificação Primário			

Atividade	Tema: Sugestão do GIPP
------------------	-------------------------------



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUBSECRETARIA DE HABITAÇÃO



19	Eixo V: Direitos Humanos, Educação, Cidadania e Cultura		
Justificativa	. A serem definidas		
Resultados e Produtos	Apresentadas futuramente		
Metodologia	Em análise		
Local	Presencial – Espaço Público disponível- verificar	Período:	Dia: Novembro de 2026
Participantes	Público-alvo: Adultos responsáveis pelas unidades.	Equipe Técnica:	Representante Técnico, Técnicos Sociais e GIPP
Recursos Necessários	Recursos Materiais:	Recursos Humanos: Beneficiários Responsáveis, Equipe Técnica do PTS, GIPP	
Meios de Verificação	Lista de Presença (x) Prestação de Contas ()	Ata (x) Pesquisa de Satisfação ()	Outros () Fotos (x)
Nota: MVP – Meio de Verificação Primário			

Atividade 20	EIXO I - Mobilização, Comunicação e Participação Social Tema: Boas-vindas aos Beneficiários e Envolvimento social
Justificativa	Movimentar as partes interessadas no processo de pré-ocupação dos Empreendimentos, integrando o público-alvo no processo de pertencimento e fortalecer o protagonismo dos futuros residentes. E tem como objetivo principal a integração das famílias, apresentação do empreendimento e verificar qual é o entendimento que o público alvo tem sobre as regras de convivência. O eixo é reconhecido como transversal, sendo que será contemplado em todas as etapas do pré projeto.
Resultados e	Envolvimentos dos mesmos nas ações estabelecidas e comunicação entre os pares, buscando o entendimento das regras de convivência, os direitos e deveres



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUBSECRETARIA DE HABITAÇÃO



Produtos	dos moradores. Realizar um clima de boas-vindas ao público-alvo, incentivando a participação em atividades de integração dos moradores, promovendo a socialização entre os beneficiários, o GIPP, a Equipe Técnica e representante da Construtora, realizando diálogos para fortalecer o protagonismo dos futuros residentes.
Metodologia	Após consolidar os dados socioeconômicos das famílias beneficiárias, formar um grupo utilizando o WhatsApp como via para contatos diretos e divulgação das atividades que serão realizadas no período pré-ocupação, assim como os convites para as atividades que serão organizadas especialmente para este público. Para o GIPP e Construtora os convites serão enviados via 1DOC, é uma plataforma que a Prefeitura de Araraquara usa para oferecer serviços online e gerenciar processos digitais. Para este evento serão organizadas para receber as crianças e adolescentes em área externa, atividades lúdicas, como: brinquedos infláveis, pinturas artísticas na face, artesanatos e caraoquê. Na área interna será realizada reunião com os beneficiários responsáveis, para apresentação do trabalho social, apresentação dos equipamentos públicos que terão na comunidade, as regras e criação de comissões de moradores que deverão ser organizadas para representar os interesses da comunidade. Atenderá os públicos: infantil, adolescente e adultos. Terá equipes contratadas para as atividades lúdicas e espaço físico com assentos para a reunião com adultos, além da oferta de lanche simples (cachorro quente / suco / água) para todos os participantes. Enquanto as crianças e adolescentes estiverem nas atividades lúdicas os adultos estarão participando de reunião de apresentação do Empreendimento e das regras de convivência em áreas comuns. Bem como a apresentação dos equipamentos que estão no entorno e que eles terão acesso, contando com a participação dos representantes do GIPP. Na entrada do evento será apresentada uma lista de presença contendo cada grupo familiar que foi beneficiado pela Caixa Econômica Federal, para controle de quem está presente e que apenas os beneficiários façam parte desta atividade.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SUBSECRETARIA DE HABITAÇÃO



	Acolhimento e direcionamento para as atividades em questão. Para adultos será apresentado um questionário contendo três questões (verificar anexo), antes de iniciarmos as palestras. Estas questões serão para dar início a conversa que serão realizadas posteriormente e para despertar a nova realidade na vida dos beneficiários.		
Local	Presencial – A serem definidos	Período: 04 hs	Dia: Dezembro de 2025.
Participantes	Público alvo: Adultos, crianças e adolescentes, idosos.	Equipe Técnica: Responsável Técnico, Técnicos Sociais, GIPP, Representante da Construtora.	
Recursos Necessários	Recursos Materiais: Espaço físico com área externa para atividades lúdicas e área interna com cadeiras; folhas de sulfite, canetas, pranchetas, sucos, água mineral, guardanapos, copos plásticos e saco de lixo.	Recursos Humanos: Equipe do PTS, Representantes do GIPP, Representantes da Construtora.	Recursos de Terceiros: Equipe contratada que realiza atividades lúdicas, brinquedos infláveis, monitores e materiais para pinturas faciais, Equipe contratada para Karaokê; Equipe contratada para confecção do lanche: cachorro quente, pipoca e algodão doce;
Meios de Verificação	Lista de Presença (x) Prestação de Contas (x)	Ata (x) Questionário (x)	(x) Orçamentos. Fotos (x)
Nota: MVP e MVC – Meio de Verificação Complementar			



ANEXOS

Anexo 1 – Atividade: 09

Situação I: Barulho
Ruídos excessivos, como música alta, latidos de animais ou crianças correndo, são frequentes fontes de conflito, especialmente em edifícios com pouco isolamento acústico. Em uma situação em que um morador apresente algum desse episódio de comportamento, qual seria a melhor solução decidida em comum acordo pelos proprietários das unidades habitacionais?



Anexo 2 – Atividade 20

QUESTIONÁRIO
NOME:
1- Quais expectativas que você tem para a nova moradia?
2 - As regras de convivência são fundamentais para a construção de relações saudáveis e harmoniosas em todos os ambientes. Significa tratar os outros como gostaríamos de ser tratados, independentemente de diferenças de opinião, crenças ou características pessoais. Escreva duas regras de convivência.
3 - Você poderia fazer parte da Comissão de Moradores?
() SIM () NÃO Porquê?